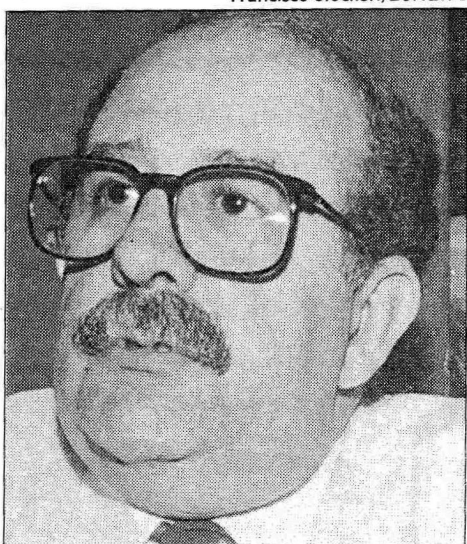




Aragão diz que artifício não funciona

Justiça barra transferência de estudante

O juiz da 7ª Vara Federal, Novelty Vilanova; revogou a liminar que havia concedido ao mandado de segurança impetrado pelo aluno cearense Robson Pereira Paiva, para conseguir uma vaga no curso de Matemática da Universidade de Brasília (UnB). Aluno da Universidade Estadual de Sobral (CE), Robson requereu sua transferência alegando que trabalhava no gabinete do deputado João de Deus (PDT), na Câmara Legislativa. O juiz, que havia determinado sua matrícula, constatou depois que ele agiu de má fé porque quando impetrou na justiça o mandado de segurança já havia sido exonerado da Câmara Legislativa.

O decano de Ensino de Graduação, Francisco Rogério Aragão, comentou que muitos alunos têm usado o artifício de nomeações relâmpagos em gabinetes de deputados para entrar sem vestibular na UnB, considerada uma das melhores instituições públicas do País. A maior procura pela transferência obrigatória é de alunos vindos de faculdades particulares.

Anualmente, a UnB recebe 350 alunos transferidos e por isso tem reduzido as vagas no vestibular e no Programa de Avaliação Seriada (PAS). Direito, Medicina e Administração são os cursos mais procurados. Por isso, é que a decisão do juiz em não mais determinar a transferência de Robson Pereira Paiva foi comemorada pelo decano Francisco Rogério Aragão: "Juiz é para fazer Justiça e ele fez", disse Aragão.

Enquanto a procura pela transferência obrigatória é grande, pouca gente se interessa por outra modalidade de acesso à universidade: as transferências facultativas. Este ano, a UnB ofereceu 146 vagas para 30 cursos, mas apenas 46 candidatos se inscreveram. É que nesse processo os candidatos são selecionados. Eles têm que fazer, inclusive, prova de conhecimentos básicos de Português e Matemática e provas de conhecimentos específicos do curso pretendido. A seleção deste ano - que termina hoje - já eliminou 17 candidatos.